

As voltas que o mundo pode dar

"Por ironia do destino, o PDT/hoje é Ibope desde criancinha". A análise, em tom de vingança, é de Carlos Augusto Montenegro, presidente do instituto cujas pesquisas de intenção de voto foram constantemente questionadas durante a campanha pelo partido de Leonel Brizola. A ironia está no fato de que, entre os grandes institutos, somente o Ibope não mostrou Lula em vantagem no segundo lugar na enquete de boca-de-urna.

Embora arriscando fazer uma previsão de quem será o adversário de Collor, Montenegro admite uma ligeira vantagem para Brizola. A média dos 16% verificadas no dia 14 e os 17% do dia da eleição para o candidato do PDT, superior aos 14% e 17% de Lula, seria um indicativo, segundo ele. Mas não dá para saber hoje quem chega em segun-

do, o que prova que estávamos certos ao revelar um empate técnico", disse.

Críticas - Montenegro mostrou-se especialmente magoado com as violentas críticas lançadas contra o Ibope pelo deputado Cesar Maia e pelo próprio Leonel Brizola. "Eles não respeitaram 50 anos de experiência", reclamou, lembrando que Brizola é cliente do instituto há 30 anos. O Ibope, acusado de estar manipulando as pesquisas em favor de Fernando Collor, chegou a ganhar direito de resposta no horário eleitoral gratuito no tempo do PDT, decisão revogada pelo TSE.

Vantagem - A ligeira vantagem que Brizola tem sobre Lula, nas perspectivas de chegar ao segundo turno, pode-se reverter de acordo com alguns fatores. Montenegro diz que consideraria "a coisa mais natural do mundo" ver Brizola enfrentando Collor, e "natu-

ral" se Lula for o adversário. O presidente do Ibope lembrava, porém, a dificuldade de se fazer uma previsão: "Não faço projeção porque não apuro votos, faço pesquisa, e o que verificamos foi um empate".

As chances de Lula chegar na frente do candidato pedetista, na análise de Montenegro, podem aumentar se tiver havido uma presença maciça de eleitores de 16 e 17 anos de idade. Outro fator favorável, na tarde de ontem, é que a apuração no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro estava na fase final. A favor de Brizola, o fato de Belo Horizonte já ter terminado de contar os votos e os resultados acima das expectativas no Ceará. A caixa-preta da eleição, no entanto, está no Nordeste: se os índices de abstenção forem maiores do que os previstos, Brizola deve chegar na frente.